



CASA DO PESSOAL

Hospital Padre Américo - Vale do Sousa



PLANO DE ATIVIDADES & ORÇAMENTO exercício 2017

ÍNDICE

PLANO DE ATIVIDADES

1. Introdução
2. Breve Apresentação
3. Órgãos Sociais
4. Organização e Competências
 - 4.1 Serviços Sociais do Pessoal
 - 4.2 Bar da Casa do Pessoal
5. Estratégia de Acção
6. Investimentos
7. Conclusões

ORÇAMENTO

1. Contexto
2. Rendimentos e Ganhos
3. Gastos e Perdas
4. Conclusões

PLANO DE ATIVIDADES

1. Introdução

As associações, com especial relevo para aquelas a quem foi reconhecido o interesse sem fim lucrativo, têm o dever, não só estatutário, mas especialmente inerente à sua própria natureza, de dar a conhecer, independentemente da forma, as grandes linhas orientadoras da sua acção, pelo período de tempo legalmente estabelecido, coincidente com o ano civil.

Podendo ser discutida a forma, a essência, por isso o esforço de partilhar com os directamente interessados (comunidade associativa) a visão que temos da evolução dos factos e o nosso posicionamento perante eles, é que nos parece ser de realçar neste acto de elaboração de um plano de atividades e orçamento.

Como documentos de natureza previsional, não obstante a preocupação de rigor e a necessidade de fundamentação em critérios sustentados, a sua natureza confere-lhe um acentuado grau de contingência que deverá ser compreendido e justificativo de eventuais ajustamentos no decorrer da sua execução, durante o ano de 2017, na Casa do Pessoal.

A sabedoria popular diz que “o futuro a Deus pertence”. Não tendo a veleidade de projectar uma previsão impossível, é contudo nossa obrigação, a partir da leitura que fazemos da evolução dos acontecimentos, procurar que os documentos elaborados sejam o mais possível adequados a essa visão e, sobretudo, alicerçados na experiência que o passado, próximo e recente, nos tem ensinado.

2. Breve Apresentação

A Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, pessoa colectiva n.º 501 705 813, com sede na Avenida do Hospital Padre Américo, n.º 210, lugar de Tapadinho, Freguesia de Guilhufe e Urrô, concelho de Penafiel, é uma associação sem fins lucrativos. Fundada a 26 de Maio de 1981, foi criada no âmbito dos seus associados possuindo autonomia administrativa e financeira.

Iniciou as suas atividades no Centro Hospitalar Vale do Sousa, englobando as unidades de Penafiel e Paredes, possuindo nesta última, durante duas décadas, a sua sede social. Com a edificação do novo hospital para a Comunidade Urbana do Tâmega e Sousa, desenvolve actualmente a sua actividade na Unidade Padre Américo, do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.

De acordo com o Regulamento Interno aprovado (art. 4, Cap. I), a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, associação, tem por objectivos centrais o proporcionar aos seus associados benefício de ordem social, cultural e recreativa, entre outros a:

- i) Fomentar e manter laços de solidariedade entre os seus membros;
- ii) Organizar a Festa de Natal destinada aos filhos dos seus associados;
- iii) Promover a realização de conferências de interesse cultural, científico e técnico;
- iv) Garantir o funcionamento do bar do pessoal, no âmbito para

fornecimento de serviços de cafetaria aos associados;

- v) Constituir meios necessários para assistência materno-infantil e pré-escolar aos filhos dos associados.

Os eventos realizados, em quantidade e qualidade, dignificam a associação e os seus membros associados, pelo que nos congratulamos pela participação destes, abrindo estes actos à comunidade hospitalar.

Podem ser associados da Casa do Pessoal todos os colaboradores do CHTS, E.P.E. que estejam ou não na efectividade de serviço. São admitidos sob a forma de associados nas categorias de Efectivos, Mérito ou Honorários.

É importante compreendemos, mesmo quando as coisas não correm como previamente as concebemos, que a actividade da Casa do Pessoal não acontece ao sabor da sorte, mas sim em função de metas e objectivos, bens comuns à comunidade associativa, considerando as dificuldades, os condicionalismos e as atitudes, respondendo de forma empenhada e construtiva, na busca incessante de novos valores.

3. Órgãos Sociais

De acordo com o Regulamento Interno aprovado (art. 5, Secção I, Cap. II), constituem os Órgãos de Gestão da Casa do Pessoal:

- a) a Assembleia Geral;
- b) a Direcção;
- c) o Conselho Fiscal.

A Assembleia Geral é a Reunião Magna da Casa do Pessoal, tem poder deliberativo e é constituída por todos os profissionais

associados no pleno gozo dos seus direitos. Reúne ordinariamente uma vez por ano para analisar e votar o Relatório e Contas, Plano de Atividades e Orçamento, bem como para tratar os assuntos sobre os quais haja de pronunciar-se e, de forma extraordinária, por convocação do seu presidente, solicitação da Direcção, do Conselho Fiscal ou por um mínimo de 25 membros associados no pleno gozo dos seus direitos.

A Direcção é o órgão executivo por excelência responsável pela implementação da estratégia de funcionamento da Associação, competindo-lhe tomar deliberações em todas as áreas de gestão e funcionamento que não sejam da competência específica de outro órgão, coordenando a sua actividade e acção de acordo com os princípios definidos estatutariamente.

O Conselho Fiscal é o órgão que zela pelo cumprimento do plano de atividades e orçamento, bem como o garante da fidelidade das demonstrações financeiras à realidade patrimonial da Associação. Compete-lhe, entre outras, fiscalizar os atos da Direcção e examinar a contabilidade, dando parecer sobre o relatório e contas.

Em acto público de Tomada de Posse de 4 de Junho de 2015, são membros dos Órgãos Sociais da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, eleitos para o biénio 2015/2017:

Assembleia-Geral

Presidente: Carlos Manuel Ribeiro de Sousa
Vice-presidente: Zélia Maria B. Martins Leal

Secretário: José Manuel Oliveira
Suplente: José Fernando Barbosa Sá
Suplente: Maria Conceição Gonçalves
Suplente: Marco Bruno Meireles de Sousa
Suplente: Clara J. C. Soares Montenegro
Suplente: Isabel Maria Gomes Pinto
Suplente: Cláudia Alexandra Fonseca Pinheiro

Direção

Presidente: Fernando José Teixeira Santos
Tesoureiro: Fernando Celestino Vieira Rocha
Secretária: Maria Luísa Carneiro Coelho
Vogal: Alcina Ferreira Santos
Vogal: Júlio António Moura Alves
Suplente: Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo
Suplente: Paulino Filipe B. Barbosa
Suplente: Simão Moutinho Carvalho
Suplente: Isabel Maria Santos Rocha
Suplente: Florbela Dolores Ferreira Vieira

Conselho Fiscal

Presidente: António Jorge Ribeiro Carvalho
Vogal: José António Ribeiro
Vogal: Cristiano Emanuel Sousa Carvalheiras
Suplente: Maria Clara C. Garcez Morais
Suplente: Ana Carolina Fernandes Osório
Suplente: Aldina Leão de Sá Sanguedo

4. Organização e Competências

Numa associação com a responsabilidade, dimensão e ambição da Casa do Pessoal, é sempre muito difícil descrever num papel o que nos move para cumprir a missão a que nos propomos, mas independentemente da forma ou oportunidade dos eventos, factos e ações propostos, eles enquadrar-se-ão num contexto

global que entendemos que se deve movimentar.

A estrutura organizacional da Casa do Pessoal assenta nos grupos de trabalho e de serviços, de acordo com as necessidades funcionais que determinam as suas atribuições específicas, contribuindo para uma maior envolvimento da comunidade associativa, seja na construção de uma consciência social importante no meio hospitalar e do seu inestimável papel na sustentação económica de continuidade nas atividades desenvolvidas ou, na definição competências dos projectos que se pretende envergar.

4.1 Serviços Sociais do Pessoal

Os Serviços Sociais da Casa do Pessoal possuem instalações no piso n.º 2 da Unidade Hospitalar Padre Américo, cedidas pelo Centro Hospitalar por um período de 20 anos, e comportam a tesouraria e a gestão/organização dos espaços afectos (gabinete de apoio e sala de exposições), composto por:

. Fernando Teixeira Santos (por inerência),
António Martins Ribeiro (Secretariado) e D.ª Rosa Reis (Apoio/Voluntariado)

4.2 Bar da Casa do Pessoal

Inaugurado em 18 de Novembro de 2002, o Bar da Casa do Pessoal foi remodelado interiormente com painéis históricos da "Foto Antony" em 2009, possuindo igualmente um pequeno espaço exterior para convívio e confraternização dos associados. Objecto de regular acompanhamento e remodelação de

instalações e equipamentos, a sua gestão é assegurada através de concessão à exploração por concurso bianual. O grupo de trabalho/accompanhamento é composto por:

. Fernando Teixeira Santos (por inerência), Luisa Coelho (Secretária), Fernando Vieira (Tesoureiro), Alcina Santos (Vogal), Júlio Alves (Vogal) e Sidónia Reis (Concessionária)

5. Estratégia de Acção

A vida das pessoas e das instituições é composta de situações e factos, por vezes complexos, por vezes simples, mas, uns e outros, devem ser orientados numa direcção previamente estabelecida. Durante o exercício de 2017, a Casa do Pessoal pretende levar a efeito atividades e iniciativas dirigidas ao universo associado e livre acesso à comunidade hospitalar do Tâmega e Sousa.

O agendamento de caminhadas, viagens culturais, convívios, bem como o cruzeiro no Rio Douro procurará unir e reforçar laços de confraternização nos profissionais de ambas as unidades hospitalares.

A habitual mostra de Doces e Compotas, expositores das “obras de arte” confeccionadas pelas “mãos de fada” de alguns dos colaboradores do CHTS, EPE, deslumbra a curiosidade e admiração do visitante, deliciando-se com a doçaria da região, sempre atractiva e convidativa, seja pelo meio associativo ou institucional. À semelhança de anteriores edições, as mostras da Páscoa e de Natal continuarão a possibilitar a aquisição atempada de uma prenda ou simples lembrança.

Na vertente desportiva, até melhor solução e concretização de apoios, a realização de atividades no exterior possibilitará o estabelecimento contínuo de algumas parcerias com organizações e entidades, “pontes de contacto” para a programação de novos e atractivos eventos dirigidos aos associados da Casa do Pessoal.

Assumindo a organização da Ceia de Natal dos colaboradores do CHTS, EPE, com o apoio do Conselho de Administração, a Casa do Pessoal manterá a confiança nos serviços prestados proporcionando aos inscritos momentos de salutar confraternização, direccionando 11.000 euros para este evento.

Desejada pela “pequenada” e acompanhada pelos seus familiares, a “Festa de Natal” reunirá a “Família”, permitindo o convívio e um programa adaptado à época festiva. Muito elogiada pela qualidade e condições proporcionadas, estima-se a distribuição de 420 prendas aos filhos de associados, cujo investimento total rondará os 10.000 euros.

6. Investimentos

Entre as acções e investimentos previstos para o exercício de 2017, merecerão referência como momentos de aproximação entre os associados e a comunidade, conforme sucinta descrição:

. Passeio Convívio ao Castelo de Arnoia

Mês: fevereiro

Finalidade: Convívio anual aberto à comunidade (associados, colaboradores de ambas as unidades e meio) ao Castelo e

Mosteiro de Arnoia, com almoço no restaurante
“O Nariz do Mundo”.

O transporte será organizado em autocarro.

Previsão de Gastos: 550 euros

(comparticipação aos associados inscritos)

. Caminhada pelo Rio Bestança

Mês: fevereiro

Finalidade: Caminhada e convívio aberto à comunidade (associados, colaboradores de ambas as unidades e meio) pelo Rio Bestança (Cinfães).

O transporte será organizado em autocarro.

Previsão de Gastos: 500 euros

(comparticipação aos associados inscritos)

. Convívio “Amendoeiras em Flor”

Local de Partida: Estação CP de Paredes

Mês: março

Finalidade: Convívio entre os associados, familiares, funcionários e colaboradores de ambas as unidades hospitalares inserido no itinerário turístico do Pocinho, Foz Côa, Barca de Alva, Figueira Castelo Rodrigo e Freixo de Espada à Cinta.

O transporte será organizado em comboio (Paredes/Pocinho/Paredes) e autocarro (circuito “Amendoeiras em Flor”).

Previsão de Gastos: 600 euros

(comparticipação aos associados inscritos)

. Caminhada em Ponte de Lima

Mês: abril

Finalidade: Caminhada e convívio aberto à comunidade (associados, colaboradores de ambas as unidades e meio) por Ponte de Lima.

O transporte será organizado em autocarro.

Previsão de Gastos: 600 euros

(comparticipação aos associados inscritos)

. Mostra da Páscoa

Mês: abril

Finalidade: Actividade regular a decorrer na Sala de Exposições da Casa do Pessoal.

Previsão de Gastos: 100 euros

. Convento de Arouca e Pedras Parideiras

Mês: maio

Finalidade: Convívio aberto à comunidade (associados, colaboradores de ambas as unidades e meio) pela Serra da Freita.

O transporte será organizado em autocarro.

Previsão de Gastos: 500 euros

(comparticipação aos associados inscritos)

. Visita ao ZOO Lisboa

Mês: maio

Finalidade: Convívio aberto à comunidade (associados, colaboradores de ambas as unidades e meio) ao Jardim Zoológico de Lisboa. O transporte será organizado em comboio (Alfa-Pendular Porto-Campanhã/Gare do Oriente e urbano Sete Rios - Lisboa).

Previsão de Gastos: 700 euros

(comparticipação aos associados inscritos)

. 36º Aniversário da Casa do Pessoal

Mês: maio

Finalidade: Evocação de aniversário da Casa do Pessoal com organização de convívio festivo entre os associados e comunidade.

Previsão de Gastos: 2.000 euros

. Visita ao Centro Histórico do Porto

Mês: junho

Finalidade: Caminhada e convívio aberto à comunidade (associados, colaboradores de ambas as unidades e meio).

Circuito pedonal com visitas a monumentos e caves Vinho do Porto.

Previsão de Gastos: 500 euros

(comparticipação aos associados inscritos)

Cruzeiro no Rio Douro

Mês: junho

Finalidade: Os cruzeiros no Rio Douro são uma das melhores formas de apreciar a região, complementado por passeio na Linha do Douro.

Previsão de Gastos: 2.500 euros

(comparticipação aos associados inscritos)

. Visita à Fábrica e leilão “Vista Alegre”

Mês: junho

Finalidade: Convívio aberto à comunidade (associados, colaboradores de ambas as unidades e meio) a Ílhavo.

O transporte será organizado em autocarro.

Previsão de Gastos: 600 euros

(comparticipação aos associados inscritos)

. Percurso Ecológico Arcos de Valdevez

Mês: julho

Finalidade: Caminhada e convívio aberto à comunidade (associados, colaboradores de ambas as unidades e meio) pelo Percurso Ecológico de Arcos de Valdevez.

O transporte será organizado em autocarro.

Previsão de Gastos: 500 euros

(comparticipação aos associados inscritos)

. Visita à Biblioteca da Universidade de Coimbra e Museu Machado de Castro

Mês: julho

Finalidade: Convívio entre os associados, familiares, funcionários e colaboradores de ambas as unidades hospitalares inserido numa visita a Coimbra, tendo como referência o

conjunto histórico-cultural classificado como Património Mundial da UNESCO. O transporte será organizado em comboio urbano (Paredes/Porto-Campanhã/Paredes) e Alfa-Pendular (Porto-Campanhã/Coimbra/ Porto-Campanhã, em classe turística).

Previsão de Gastos: 650 euros

(comparticipação aos associados inscritos)

Mostra de Doces e Compotas

Mês: setembro

Finalidade: Actividade regular a decorrer na Sala de Exposições da Casa do Pessoal.

Previsão de Gastos: 100 euros

. Visita ao Santuário de Fátima

Mês: setembro

Finalidade: Convívio aberto à comunidade (associados, colaboradores de ambas as unidades e meio).

O transporte será organizado em autocarro.

Previsão de Gastos: 750 euros

(comparticipação aos associados inscritos)

. Passeio Convívio a Piódão

Mês: outubro

Finalidade: Convívio aberto à comunidade (associados, colaboradores de ambas as unidades e meio).

O transporte será organizado em autocarro.

Previsão de Gastos: 600 euros

(comparticipação aos associados inscritos)

. Visita ao Jardim Bacalhôa Buddha Eden

Mês: outubro

Finalidade: Convívio aberto à comunidade (associados, colaboradores de ambas as unidades e meio).

O transporte será organizado em autocarro.

Previsão de Gastos: 600 euros
(comparticipação aos associados inscritos)

. Visita ao Centro Histórico de Guimarães

Mês: novembro
Finalidade: Convívio aberto à comunidade (associados, colaboradores de ambas as unidades e meio).

Circuito pedonal com visitas a monumentos.

Previsão de Gastos: 500 euros
(comparticipação aos associados inscritos)

. Prémio Engenheiro Carlos Patrício

Mês: novembro
Finalidade: Homenagem póstuma ao associado Carlos Patrício. Nesta 2ª edição pretende-se premiar os melhores alunos, do 9º e 12º ano de escolaridade, filhos de associado.

Previsão de Gastos: 1.800 euros
(comparticipação anual aos prémios)

. Caminhada “Dia da Diabetes”

Mês: novembro
Finalidade: Colaboração e apoio à realização da caminhada anual evocativa ao “Dia da Diabetes”, organizada no CHTS, EPE. aberto à comunidade (associados, colaboradores de ambas as unidades e meio).

Previsão de Gastos: 350 euros*
(*comparticipação a definir com equipa organizadora do evento)

. Mostra de Natal

Mês: dezembro
Finalidade: Actividade regular a decorrer na Sala de Exposições da Casa do Pessoal.
Previsão de Gastos: 100 euros

. Ceia de Natal

Local: Espaço/Quinta da região

Mês: dezembro

Finalidade: Sob organização da Casa do Pessoal, a tradicional Ceia de Natal pretende reunir em salutar confraternização os colaboradores do centro hospitalar. Contando com a colaboração do Conselho de Administração, o evento manter-se-á para agrado de todos os profissionais associados e não associados, repleto de sabores tradicionais e de serviço ímpar de excelência. A inscrição pressupõe a contribuição de 22 euros ao não associado, sendo gratuita para os associados.

Previsão de Gastos: 11.000 euros
(comparticipação aos associados inscritos)

. Festa de Natal

Local: Espaço/Auditório/Pavilhão da região

Mês: dezembro

Finalidade: A tradicional e muito aguardada Festa de Natal será dirigida aos filhos e associados da Casa do Pessoal. Contando com um alusivo programa, adequado à quadra natalícia, esta festa terá o habitual espectáculo de variedades, pinturas faciais, modelagem de balões, palhaços e a distribuição de prendas às crianças.

Previsão de Gastos: 10.000 euros

. Bar da Casa do Pessoal

Finalidade: Manutenção regular/substituição de equipamentos, infraestruturas e disponibilização de serviço wi-fi gratuito aos utilizadores no bar da Casa do Pessoal.

Previsão de Gastos: 3.750 euros

. Formação do núcleo de danças e cantares

Finalidade: Formação de núcleo de atividades a desenvolver na Unidade Hospitalar Padre Américo que visem a recuperação e preservação de usos e tradições da região como o canto, folclore e danças de salão.

Previsão de Gastos: 1.000 euros

. Projeto “Berçário e Creche” (1ª fase)

Finalidade: Constituir meios necessários para o desenvolvimento de projeto de berçário e creche a implementar na Unidade Hospitalar Padre Américo que vise a assistência materno-infantil aos filhos dos associados.

Previsão de Gastos: 7.500 euros

7. Conclusões

O exercício de detalhar a actividade da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa comporta particularmente na descrição de contas referentes aos actos ou acções previamente programadas e levadas a cabo perante os associados e a comunidade.

Não descurando sob a capacidade de reajustamento de algumas atividades à realidade, não se consegue prever com rigor a gestão e uso do tempo que cada associado congrega à associação, não obstante da dificuldade de implementação de algumas iniciativas que forçosamente, por diversas vezes, têm sido canceladas por insuficiência de inscrições.

O figurino que desde sempre utilizamos para elaborar e construir o Plano de Atividades e como suporte realizacional, o correspondente Orçamento, tem tido uma estrutura que

obedece à reunião de temas, os que consideramos mais importantes na vida da Casa do Pessoal, procurando erigir uma imagem o mais próximo da realidade do que são as nossas preocupações na sua gestão e desenvolvimento.

Como é óbvio, não é possível, atendendo à enorme diversidade de acções e eventos, criar grupos que a todos integrem, sob pena de resultar de tal tentativa um documento demasiado denso e disperso o que, em nosso entender, dificultaria uma leitura integrada da actividade e dinâmica da associação.

O nosso objectivo, com o presente documento, para além do cumprimento de uma obrigação estatutária, é compartilhar com os associados uma antevisão que temos e nos anima na gestão de um período de tempo que coincide com o ano civil.

O Plano de Atividades e Orçamento, não pode, nem deve, ser entendido como um documento hermético, sob pena de nos enredarmos em burocracias, perdendo capacidade de adaptação às evoluções que surjam.

É com base nesta convicção que apresentamos o Plano de Atividades para 2017, que tem o suporte de execução no orçamento que a seguir se apresenta.

Plano de atividades aprovado por unanimidade em sede de reunião de Direção da Casa do Pessoal realizada em 4 de janeiro de 2017.

1ª Revisão ao Plano de Atividades aprovada em 13 janeiro 2017.

ORÇAMENTO

1. Contexto

Com base no Regulamento Interno da Casa do Pessoal, aprovado em sede de Assembleia Geral Extraordinária, de 8 de outubro de 1986 e 9 de dezembro de 2016, com a redacção introduzida pela Lei que rege as Associações sem fins lucrativos, compete à Direção a elaboração do plano de atividades e o orçamento para o ano civil seguinte.

Nos termos consagrados, a Direção reúne obrigatoriamente todos os meses para definir a estratégia global da Associação e, anualmente, quanto às grandes linhas orientadoras do plano de atividades. Finalmente, a “Assembleia Geral deve reunir em sessão ordinária de cada ano, para discussão e aprovação do plano de atividades e do orçamento anual para o ano seguinte.

Com as conhecidas dificuldades que a economia atravessa, as associações têm, forçosamente, de definir constantemente as suas prioridades em função das disponibilidades.

Na nossa Casa do Pessoal, uma família de associados, além das disponibilidades temos de ter em conta o benefício comum que se repercute e/ou repercutirá resultante da opção que é tomada no dia-a-dia da gestão do património que pertence a toda a comunidade associativa.

Pese embora estes objectivos, o orçamento fundamentou-se na prudência dos critérios que devem ser subjacentes à elaboração deste tipo de documentos tendo em conta a experiência e os resultados anteriormente obtidos.

Assim, cumpridos os pressupostos legais prévios, apresentamos o orçamento para o ano de 2017.

2. Rendimentos

Os rendimentos previstos para o ano de 2017 são de 58.850 euros, distribuídos pelas rubricas constantes da tabela seguinte.

Constituem receitas da Associação:

- i) O produto das cotas e jóias suportadas pelos membros associados;
- ii) Os resultados da cedência de exploração do bar;
- iii) Donativos;
- iv) Juros das importâncias depositadas nas instituições bancárias;
- v) Outros resultados levados a efeito por sua iniciativa.

Como pode o associado(a) verificar, a actividade da Associação, na base dos anteriores exercícios, encontra-se auto-financiada, destacando-se como rendimentos e ganhos as receitas provenientes da cedência de exploração do “Bar da Casa do Pessoal”, e as quotizações dos membros associados.

Tendo em conta a execução orçamental, estima-se um ligeiro aumento de rendimentos na ordem dos 0,3%.

Rendimentos e Ganhos

	Ano 2015 (€)	Orçamento Ano 2016 (€)	Orçamento Ano 2017 (€)	Desvio
72. Prestação de Serviços				
721. Mensalidades de atletas	4.712,89	-	-	-
7222001. Patrocínios	7.003,12	5.100,00	5.100,00	-
727. Devoluções (-)	97,15	-	-	-
75. Subsídios à exploração				
751. EOEP: Município de Penafiel	1.319,15	-	-	-
759. Donativos	217,07	400,00	100,00	-75,0%
78. Outros Rendimentos e Ganhos				
7811. Serviços Sociais	25.158,81	15.500,00	22.500,00	45,2%
7812. Cedência Exploração Bar	30.000,00	33.000,00	30.000,00	-9,0%
7821. Descontos p/pagamento	0,30	-	-	-
7822. Outros	130,96	-	-	-
7885. Restituição de impostos	455,98	-	-	-
78881. Outras: equipam. ginástica	264,00	2.500,00	-	-
79. Juros				
791. Depósitos bancários	4.665,49	2.150,00	1.150,00	-46,5%
Total de Receitas	74.024,92	58.650,00	58.850,00	0,3%

Pela decomposição da conta referente a prestação de serviços, estima-se que a rubrica referente a patrocínios, derivado do contrato com a BICAFÉ possa vir a ser alterado em virtude da proposta de mudança de fornecedor e marca de café a servir no bar.

Verifica-se ainda a diminuição de rendimentos com a cedência de exploração do bar dado o adiantamento de renda no início do contrato, sendo esta acertada no final do exercício.

Prosseguindo a nossa análise, pela decomposição da conta Outros Rendimentos e Ganhos, estima-se um ligeiro aumento de receita proveniente das participações nas atividades e quotizações dos associados.

Numa observação mais pormenorizada, podemos verificar que, na proposta orçamental em apreciação, não fora estimado sobras (geralmente vendidas nas diversas mostras para o efeito), igual tratamento para restituição de impostos, cedência de espaços ou descontos a pronto pagamento.

Aos valores absolutos, a rubrica Juros constitui para um ligeiro ganho a gerar no exercício, proveniente das aplicações em depósitos. No entanto, esta rubrica tem vindo a diminuir nos últimos exercícios atendendo à reduzida taxa de juro praticada pelas instituições bancárias.

3. Gastos e Perdas

Conforme se pode verificar pelo quadro anterior, a previsão de gastos para o ano de 2017 perfaz um total de 56.550 euros.

Inerentes ao desenvolvimento da actividade da Associação, na base dos anteriores exercícios, destacam-se como gastos as seguintes rubricas:

- i) Fornecimentos e serviços externos, sobretudo com a realização das diversas atividades (viagens, convívios, festa de Natal das crianças e ceia de Natal para os colaboradores do CHTS, E.P.E.);

- ii) Gastos com o pessoal;
- iii) Outros gastos e perdas com serviços.

Gastos e Perdas

	Ano 2015 (€)	Orçamento Ano 2016 (€)	Orçamento Ano 2017 (€)	Desvio
62. Fornecim. Serviços Externos	43.514,09	47.350,00	48.350,00	2,1%
63. Gastos com o pessoal	7.143,46	6.100,00	7.250,00	18,9%
65. Perdas por imparidade	5.669,12	2.100,00	900,00	-57,1%
68. Outros gastos e perdas	455,01	150,00	50,00	-66,7%
Total de Gastos	56.781,68	55.700,00	56.550,00	1,5%

Constata-se que um dos desvios face ao exercício anterior ocorre da rubrica de fornecimentos e serviços externos, sendo estimados gastos com a contratação de serviços especializados (organização de viagens, cruzeiro no Douro, prestação de serviços), aquisição de artigos para oferta na Festa de Natal (prendas às crianças), contratação do serviço de catering e espaço para a Ceia de Natal, entre outras.

Tal como sucede com a generalidade das instituições semelhantes, os gastos previstos com Pessoal terá ligeiras oscilações, face a 2016. Esta rubrica compreende o vencimento do funcionário, suplementos, subsídios de férias e de Natal, respectivamente.

Quanto à rubrica Perdas por imparidade, o seu tratamento decorre em função dos prazos de realização e investimento em equipamentos, nomeadamente na amortização de mobiliário adquirido para o Bar da Casa do Pessoal e por conferência efectuada a extractos de contas correntes de anos transactos.

Na rubrica Outros gastos e perdas foram contabilizados os débitos por serviços bancários cobrados (expedição de

correspondência, emissão de cheques) e outras, eventualmente, não especificadas.

4. Conclusões

Com base na Demonstração de Resultados, a Direção da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa estima apresentar, a 31 de dezembro de 2017, um resultado líquido previsto de 2.300 euros.

Como referido, o orçamento que agora se apresenta à discussão foi elaborado na firme convicção que será o melhor para os objectivos que a Associação se propõe executar no ano de 2017.

Mas não podemos abdicar de um serviço de qualidade a prestar a todos os que em nós acreditaram para conduzir os destinos da Casa do Pessoal pelo melhor percurso possível.

Demonstração dos resultados por naturezas

	Ano 2015 (€)	Orçamento Ano 2016 (€)	Orçamento Ano 2017 (€)	Desvio
Vendas e serviços prestados	11.618,86	5.100,00	5.100,00	-
Subsídios à Exploração	1.536,22	400,00	100,00	-75,0%
Outros rendimentos e ganhos	55.554,07	51.000,00	52.500,00	2,9%
Fornecimentos e Serviços Externos	43.514,09	47.350,00	48.350,00	2,1%
Gastos com o pessoal	7.143,46	6.100,00	7.250,00	18,9%
Outros gastos e perdas	455,01	150,00	50,00	-66,7%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	17.596,59	2.900,00	2.050,00	-29,3%
Gastos/reversões de depreciação/amortiz.	5.669,12	2.100,00	900,00	-57,1%
Resultado operacional	11.927,47	800,00	1.150,00	43,8%
Aumentos de justo valor				-
Juros e rendimentos similares obtidos	4.665,49	2.150,00	1.150,00	-46,5%
Juros e gastos similares suportados				-
Resultado financeiro	4.665,49	2.150,00	1.150,00	-46,5%
Resultados correntes	16.592,96	2.950,00	2.300,00	-22,0%
Ganhos em inventários		-	-	-
Resultado antes de impostos	16.592,96	2.950,00	2.300,00	-22,0%
Restituição de impostos	455,98			-
Resultado líquido do exercício	17.048,94	2.950,00	2.300,00	-22,0%

Este orçamento continua a reflectir as preocupações de gestão, nas suas vertentes económica, financeira e social que têm pautado os comportamentos dos seus legítimos responsáveis e que têm sido claramente reconhecidos pelos membros associados ao longo destes anos, em sede própria.

Face aos dados apresentado, teremos um resultado positivo previsto de 2.300 euros, conforme a demonstração de resultados.

Orçamento aprovado por unanimidade em sede de reunião de Direção da Casa do Pessoal realizada em 4 de janeiro de 2017.